

Apocalipse Cap 11

1 E FOI-ME dada uma cana semelhante a uma vara; e chegou o anjo, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram.

2 E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.

3 E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco.

4 Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra.

5 E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto.

6 Estes têm poder para fechar o céu, para que não chova, nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda a sorte de pragas, todas quantas vezes quiserem.

7 E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará.

8 E jazerão os seus corpos mortos na praça da grande cidade que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde o nosso Senhor também foi crucificado.

9 E homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão seus corpos mortos por três dias e meio, e não permitirão que os seus corpos mortos sejam postos em sepulcros.

10 E os que habitam na terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros; porquanto estes dois profetas tinham atormentado os que habitam sobre a terra.

11 E depois daqueles três dias e meio o espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles; e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram.

12 E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para aqui. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram.

13 E naquela mesma hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram muito atemorizados, e deram glória ao Deus do céu.

14 É passado o segundo ai; eis que o terceiro ai cedo virá.

15 E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.

16 E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus,

17 Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que tomaste o teu grande poder, e reinaste.

18 E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra.

19 E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca da sua aliança foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e grande saraiva.

Cmt MHenry Intro: Antes que soe a sétima e última trombeta, se faz o habitual pedido de atenção. Os santos e os anjos do céu sabem que a destra de nosso Deus e Salvador manda em todo o mundo. Todavia, as nações saem com sua própria ira ao encontro da ira de Deus. foi um tempo em que Ele estava começando a recompensar os serviços fiéis e os sofrimentos de seu povo; e seus inimigos estão nervosos com Deus, e assim aumentam sua culpa e apressam sua destruição. Ao abrir-se o templo de Deus no céu, quiçá se signifique que havia mais comunicação livre entre o céu e a terra; a oração e os louvores subiam mais livre e freqüentemente; as graças e as bênçãos desciam com maior abundância. Porém, melhor, parece referir-se à igreja de Deus na terra. No reino do anticristo, se deixou de lado a lei de Deus e foi esvaziada com tradições e decretos; as Escrituras estiveram fechadas para a gente, mas agora são colocadas à vista de todos. como a arca, isto é um símbolo da presença de Deus que volta a seu povo, e seu favor para com eles em Jesus Cristo como a Propiciação por seus pecados. A grande bênção da Reforma foi acompanhada por providencias muito temíveis; e Deus respondeu com coisas terríveis de justiça às orações apresentadas em seu santo templo, agora aberto.> Em uma época de trilhado, Deus susteve suas testemunhas fiéis para dar testemunho da verdade de sua palavra e adoração, e da excelência de Seus caminhos. O número destas testemunhas é, não obstante, pequeno. Eles profetizam vestidos de cilício. Mostra seu estado afligido, perseguido, e a profunda tristeza pelas abominações contra as quais protestam. São sustentados durante sua grande e difícil obra até estar terminada. Quando tenham profetizado vestidos de pano de saco pela maior parte dos 1260 dias, o anticristo, o grande instrumento do diabo, fará a guerra contra eles, com força e violência por um tempo. Os rebeldes decididos em contra da luz se regozijam como em um fato feliz, quando podem silenciar, afastar ou destruir os servos fiéis de Cristo, cuja doutrina e conduta os atormenta. Não parece que o período tenha expirado ainda, e as testemunhas não estão, no presente, expostas a suportar tais sofrimentos externos tão terríveis como nas épocas anteriores, mas tais coisas podem tornar a acontecer, e há abundante causa para profetizar vestidos de pano de saco, por conta do

estado da religião. O estado deprimido do verdadeiro cristianismo pode relacionar-se somente com a igreja ocidental. O Espírito de vida de Deus vivifica as almas mortas e reviverá os corpos mortos de seu povo, e seu interesse moribundo no mundo. O avivamento da obra e os testemunhos de Deus provocarão terror nas almas de seus inimigos. Onde há culpa, há medo; e o espírito perseguidor, embora cruel, é um espírito covarde. Não será parte pequena do castigo dos perseguidores neste mundo, que no grande dia vejam honrados e ascendidos aos servos fiéis de Deus. as testemunhas do Senhor não devem cansar-se de sofrer e servir, nem tomar apressadamente o prêmio; devem permanecer quietas até que seu Amo as chame. A conseqüência de que assim sejam enaltecidos foi um tremendo golpe e convulsão para o império anticristão. Os simples fatos podem mostrar o significado disto. Contudo, cada vez que revivem a obra e as testemunhas de Deus, a obra do diabo e suas testemunhas caem perante Ele. parece provável que a matança das testemunhas seja um acontecimento futuro.> Esta passagem da medição do templo parece referir-se à visão de Ezequiel. O desígnio desta medição parece ser a preservação da igreja em épocas de perigo público; ou para seu juízo ou para sua reforma. Os adoradores devem ser medidos; se fazem da glória de Deus sua finalidade e de sua Palavra sua regra em todos seus atos de adoração. Os do átrio externo adoram de forma falsa, ou com corações não afetos, e serão contados com os inimigos. Deus terá um templo e altar no mundo até o fim do tempo. Ele olha estritamente a seu templo. A cidade santa, a igreja visível, está pisoteada; está cheia de idolatrias, infiéis e hipócritas. Porém as desolações da igreja são limitadas e será livrada de todos seus problemas.